



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luiz Henrique da Silveira

RELATÓRIO Nº , DE 2014

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 16, de 2014 (Mensagem nº 30, de 27 de fevereiro de 2014, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.*

RELATOR: Senador LUIZ HENRIQUE

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Senhora Presidenta da República faz do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para, cumulativamente com o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino de Tonga.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente – art. 52, inciso IV.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do Embaixador designado, do qual extraímos para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido na capital do Estado de São Paulo, filho de Victório Gradilone Sobrinho e Itália Rossi Gradilone, graduou-se em Direito pela





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Luiz Henrique da Silveira**

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e em Jornalismo pela Faculdade de Comunicações da Fundação Armando Álvares Penteado em 1974. Ingressou na carreira diplomática em 1978. Em 1983, obteve grau de Mestre em Direito do Estado pela USP, com a tese "O Serviço Civil Brasileiro".

Em 1998, concluiu, no Instituto Rio Branco, o Curso de Altos Estudos para Diplomatas, com a tese "Modelos de relações internacionais e sua contribuição para a formulação da política externa e para o tratamento da informação diplomática no Itamaraty".

Nomeado Terceiro Secretário em 1979, o diplomata Eduardo Gradilone foi promovido a Segundo Secretário em 1981; a Primeiro Secretário em 1987; a Conselheiro em 1994; a Ministro de Segunda Classe em 1999; e a Ministro de Primeira Classe, último nível da carreira, em 2008.

Todas as referidas promoções foram por merecimento.

Entre os cargos exercidos no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, cumpre destacar os seguintes: Chefe do Serviço de Classificação de Cargos e Salários da Divisão do Pessoal; Coordenador-Executivo, Substituto, do Departamento das Américas; Assessor da Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos; Assessor Técnico da Subsecretaria-Geral da América do Sul; Chefe de Gabinete do Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior; Diretor do Departamento das Comunidades Brasileiras no Exterior e Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior.

No Exterior, o diplomata Eduardo Gradilone serviu na Embaixada em Washington como Segundo Secretário; na Embaixada em Bogotá como Primeiro Secretário; na Embaixada em Paramaribo, Suriname, como Conselheiro e Encarregado de Negócios; na Embaixada em Londres como Conselheiro; na Embaixada em Tóquio como Ministro-Conselheiro; e na Embaixada no Vaticano como Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios.

O senhor Eduardo Gradilone ocupa na presente data a função de Embaixador do Brasil em Wellington, na Nova Zelândia e,



SF/14382.37655-76

Página: 2/5 13/03/2014 12:12:51

3fdecf3eb714703de662b4f7558c4c220c6b69a3





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luiz Henrique da Silveira

cumulativamente, as funções de Embaixador junto a Samoa, Kiribati e Tuvalu.

Consta, ainda, do processado, além do *curriculum vitae* relatado, documento informativo, anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, sobre o Reino de Tonga. Há perfis biográficos das principais autoridades do país, dados sobre política interna e externa, economia e informações sobre as relações bilaterais com o Brasil.

O Reino de Tonga tem território com área de 747 km² e, segundo censo realizado em 2006, população de pouco mais de 100 mil de habitantes. Seu Produto Interno Bruto – PIB – nominal foi de cerca de US\$ 865 milhões em 2012. Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – de 2012, seu Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – foi de 0,710 naquele ano, ocupando a 95ª posição entre os 185 países analisados.

O Reino de Tonga é composto por 170 ilhas. Trata-se do único país na região do Pacífico a nunca ter sido colonizado, embora tenha sido protetorado inglês no período de 1900 a 1970. O país tem a segunda mais antiga Constituição formal e escrita do mundo, estabelecida em 1875.

A tradição monárquica tonganesa tem mais de mil anos. Desde 1845 não há quebra na linha real. O atual monarca, Rei Tupou VI, assumiu o trono após a morte do seu pai, o Rei George Tupou V, em 18 de março de 2012. O país é membro das Nações Unidas desde 1999.

A economia tonganesa baseia-se principalmente na agricultura e no turismo. O país tem na Nova Zelândia seu principal parceiro comercial, responsável por cerca de 30% de suas importações e 19% de suas exportações. Outros parceiros comerciais importantes são o Japão (que recebe cerca de 20% de suas exportações), a China (que recebe perto de 17% de suas exportações), Cingapura (de onde vêm cerca de 22% das importações) e Estados Unidos (responsável por 12% das importações do país).

As relações bilaterais com o Brasil poderiam ser aprofundadas nas áreas de agricultura, cooperação técnica, meio ambiente, esportes, comércio e turismo.



SF/14382.37655-76

Página: 3/5 13/03/2014 12:12:51

3fdecf3eb714703de662b47558c4c220c6b69a3





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Luiz Henrique da Silveira**

O Brasil estabeleceu formalmente relações diplomáticas com o Reino de Tonga em 2013. O Decreto 7.915, de 7 de fevereiro de 2013, criou a Embaixada do Brasil em Nuku'alofa, Reino de Tonga, cumulativa com a Embaixada em Wellington. Recentemente, o Brasil pode contar com importante apoio tonganês por ocasião de candidaturas brasileiras à Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas (Embaixador Gilberto Saboia), ao Comitê sobre Direitos das Crianças das Nações Unidas (senhor Wanderlino Nogueira Neto), à Diretoria-Geral da Organização Mundial do Comércio (Embaixador Roberto Azevêdo) e à Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (senhor José Graziano).

Recordo que o Senhor Eduardo Gradilone Neto já ocupa o cargo de Embaixador do Brasil na Nova Zelândia, tendo sido aprovado após sabatina nesta Comissão em dezembro de 2011.

A referida Mensagem Presidencial, portanto, solicita a anuência do Senado Federal para que o Embaixador Eduardo Gradilone Neto, que continuará a exercer sua função atual, com residência na capital da Nova Zelândia, na cidade de Wellington, passe também a representar oficialmente o Brasil no Reino de Tonga, país situado no Pacífico onde não há representação brasileira.

Não há, nem passará a haver, portanto, nenhum Embaixador, diplomata ou funcionário do Governo brasileiro residindo em Tonga, nem tampouco haverá a construção ou aluguel de qualquer espaço físico pelo Governo brasileiro nesse país. Apenas passará o Embaixador Eduardo Gradilone, já residente na Nova Zelândia, a responder diplomaticamente pelas relações entre o Brasil e esse país, membro pleno das Nações Unidas.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luiz Henrique da Silveira

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 01 de abril de 2014

, Presidente

, Relator



SF/14382.37655-76

Página: 5/5 13/03/2014 12:12:51

31decf3eb714703de662b4f7558c4c220c6b69a3

